



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



DO DESENVOLVIMENTO AO RESGATE DA CULTURA INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DOS JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Universidade Federal de Viçosa^{1,2,3}

Larissa Fátima de Azevedo Lellis¹; Jessica Serafim Frasson²; Otávio Henrique do Carmo Lucas³

Palavras-chave: Educação Física; Jogos; Escola

Área temática: Educação Física

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria: Ensino

Introdução

Entende-se que a partir da observação, discussões e reflexões realizadas em sala de aula que o jogo, brinquedo e brincadeira influenciam no processo de desenvolvimento e aprendizagem, uma vez que podem ser compreendidos como um meio essencial para entender o desenvolvimento da criança, a forma que ela utiliza a ludicidade para mudar o significado de objetos; além disso, é o aprendizado que possibilita o despertar de processos internos de desenvolvimento, dependendo do contato do sujeito com o ambiente cultural (VYGOTSKY, 1995).

Objetivos

Proporcionar aos estudantes de Educação Física uma certa aproximação com seu futuro espaço de atuação profissional.

Material e Métodos

A experiência apresentada neste relato se deu a partir de uma proposta avaliativa realizada na disciplina EFI 141 – Jogos, brinquedos e brincadeiras do curso de Educação Física (EF) da Universidade Federal de Viçosa – UFV no primeiro semestre do ano de 2022. Foi observada uma aula de EF em uma turma do 8º ano do ensino fundamental em uma escola pública, localizada em Viçosa - MG. O conhecimento tratado na referida aula foi o handebol.

Resultados e Discussão

Observou-se que apesar do seguimento a partir dos conteúdos presente na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, os alunos tinham uma preferência por jogos, brinquedos e brincadeiras. A professora mantinha uma relação próxima aos alunos, e para a manutenção desse pacto pedagógico disponibilizava em seu planejamento, uma aula com o tema livre, onde os alunos pudessem escolher a prática corporal a ser realizada. Nesses momentos os jogos, brinquedos e brincadeiras estavam sempre presentes.

Uma das funções da escola é auxiliar a criança a avançar na sua concepção de mundo a partir do seu desenvolvimento já consolidado, tendo como meta etapas ainda não alcançadas.



O professor tem o papel central a medida em que pode intervir diretamente na zona de desenvolvimento proximal dos alunos, logo os jogos, brinquedos e brincadeiras, são essenciais no processo de construção e reconstrução da cultura infantil pois, movimentando-se e brincando/jogando a criança se descobre, descobre o outro, descobre o mundo à sua volta e suas múltiplas linguagens (AYOUB, 2005).

Conclusões

Salientamos que é fundamental entender o comportamento e desempenho da turma ao se construir o planejamento da aula e que os jogos, brinquedos e brincadeiras podem ser compreendidos como eixo orientador da prática pedagógica do professor, buscando sempre a apreensão e desenvolvimento dos alunos nos diferentes espaços de atuação. Por fim, compreendemos que a proposta apresentada na disciplina nos auxiliou no processo de aproximação e compreensão da realidade concreta, uma vez que podemos confrontar os saberes construídos ao longo da formação inicial com o futuro espaço de atuação profissional.

Bibliografia

VIGOTSKI, L. S. O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: Martins Fontes, 1999
AYOUB, E. Narrando experiências com a educação física na educação infantil. RBCE, 2005

¹ Graduando em Educação Física - Licenciatura. Departamento de Educação Física. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: larissa.lellis@ufv.br

² Graduando em Educação Física - Licenciatura. Departamento de Educação Física. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: otavio.carmo@ufv.br

³ Professora Dra. do Departamento de Educação Física. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: jessica.frasson@ufv.br